

Prefeitura já vistoriou 15 parques

Heitor Hui/AE

Estado de conservação do Carmo, visitado ontem, é considerado razoável

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo realizou ontem uma vistoria no Parque do Carmo, na região de Itaquera, na zona leste da cidade. A operação faz parte de um programa da Prefeitura para saber das condições atuais dos 31 parques de São Paulo. O objetivo é levantar as deficiências dos espaços e definir medidas para melhorar o ambiente.

Pelo menos 15 parques já foram visitados nas últimas duas semanas. Segundo o diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes da secretaria, Caio Boucinha, a maioria encontra-se em estado de abandono. Acúmulo de entulho, mato, bancos e brinquedos quebrados, falta de funcionários e de segurança são alguns dos problemas constatados pela equipe de fiscalização.

Santo Dias – Boucinha disse, entretanto, que só poderá dar detalhes das condições das áreas depois da conclusão do serviço. O levantamento deve demorar pelo menos mais 20 dias.

O diretor ressaltou que até o momento o Parque Santo Dias, em Itaquera, foi o que mais chamou a atenção. “A falta de condições do local pode colocar em risco a população.” Segundo ele, muitos bancos estão quebrados, além do mato que toma conta do local.

O Parque Trianon, no Jardins, também preocupa a secretaria. De acordo com Boucinha, o local precisa sofrer uma intervenção com urgência. As trilhas, por onde os vi-



Vistoria no Parque do Carmo, um dos maiores da cidade

sitantes fazem caminhadas, estão cheias de buracos e tomadas pelo limo. A falta de conservação da vegetação também impossibilita a entrada de luz em boa parte do espaço – deixando algumas áreas escorregadias.

Quanto ao Parque do Carmo, um dos maiores da cidade com área total de 1,5 milhão metros quadrados, Boucinha considerou o estado do espaço razoável. “Mas também precisa de cuidados.”

O objetivo, segundo Boucinha, é elaborar um diagnóstico dos locais e definir estratégias para melhorar as condições de uso dos patrimônios. De acordo com ele, a secretaria também vai identificar o número e o perfil dos frequentadores dos parques para criar eventos e atividades di-

ferenciados em cada espaço. O diretor não soube estimar o valor do prejuízo com a degradação dos parques. “Vamos estudar tudo isso para saber o quanto teremos de investir.”

Moradores – Para a dona de casa Ruth Aparecida dos Santos, de 29 anos, moradora no bairro de Itaquera, a preservação dos parques é fundamental para a população. “Precisamos de um lugar bem cuidado para passar os fins de semana com os filhos.” Ruth disse que parou de frequentar o Parque do Carmo por causa da precariedade do espaço. “Meus filhos viviam caindo nos buracos que existem no parque.”

A vizinha de Ruth, Dolores Camargo de Faria, de 36 anos, também aprova a fiscalização, mas espera resultados. “Estou cansada de ouvir promessas e espero que essa Prefeitura faça alguma coisa para melhorar nosso parque.” (Valéria Rossi)

TRABALHO
VAI LEVAR
MAIS VINTE
DIAS